



**DOCUMENTO DAS SELEÇÕES NACIONAIS
GINÁSTICA AERÓBICA
2014/2015**

Versão 13 Nov. 2015



1. Notas Introdutórias

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro), considera o “desporto de alto rendimento, a prática desportiva que visa a obtenção de resultados de excelência, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais, sendo objeto de medidas de apoio específicas”.

O conceito de alto rendimento está relacionado com um elevado cariz de rigor, exigência e qualidade, em que os praticantes obtêm classificações e resultados desportivos de elevado mérito, aferidos em função de padrões desportivos internacionais. É através da sua diferenciação, que permite ao Estado atribuir aos praticantes desportivos, que tenham obtido resultados efetivos em competições desportivas de grande seletividade, apoios públicos de forma mais rigorosa.

O presente Manual pretende ser um documento orientador e regulador de toda a atividade ao nível das Equipas, Seleções Nacionais e Alto Rendimento da disciplina de ginástica aeróbica na presente época desportiva.

2. Terminologia

Segundo o Decreto-Lei n.º 272/2009:

Praticantes desportivos de Alto Rendimento são todos aqueles que, preenchendo as condições legalmente estabelecidas, constam do registo organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ);

Treinadores de Alto Rendimento são os treinadores de praticantes desportivos de alto rendimento, constantes do registo organizado pelo IDPJ;

Juízes / Árbitros / Cronometristas de Alto Rendimento são os juízes, árbitros e cronometristas internacionais que tenham participado em competições desportivas de elevado nível, nos termos legalmente estabelecidos, inscritos no registo organizado pelo IPDJ;

Escalão absoluto é o escalão sénior de cada modalidade, sem qualquer limite etário máximo de participação;



Escalão imediatamente inferior ao absoluto é o escalão de cada modalidade, imediatamente precedente ao absoluto, no qual o limite etário máximo de participação não ultrapasse os 19 anos;

3. Conceito de Equipas, Seleções e Representações Nacionais

- As equipas nacionais são constituídas para participação de Portugal em competições internacionais. A definição dos ginastas que integram as Equipas Nacionais obedece a processos de seleção com critérios e requisitos mínimos, obtidos nas provas e momentos de observação/controlado definidos pela FGP para essa integração;
- As seleções nacionais são constituídas por ginastas dos escalões/categorias/especialidades das Elites Junior e Senior, para participação de Portugal em competições internacionais. A FGP divulga anualmente a composição das Seleções Nacionais Júnior e Sénior, em função do cumprimento dos requisitos mínimos exigidos pela FGP para essa integração;
- As representações nacionais são participações de ginastas e equipas de ginastas filiados na FGP, em determinadas competições ou eventos da responsabilidade da FGP, no que concerne a:
 - Autorização e definição de critérios de participação (requisitos técnicos mínimos, salvaguardando a qualidade mínima para participação), processo de seleção de ginastas;
 - Definição do enquadramento técnico das Representações Nacionais;
 - Relação institucional com as entidades organizadoras das competições ou eventos: Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG) e outras;

Tendo em consideração que o plano anual das competições Mundiais da FIG e Europeias da UEG, decorre alternadamente nos anos pares e ímpares, que o número de ginastas em transição do escalão juvenil para júnior e do escalão júnior para sénior em 2015 é bastante significativo e que consequentemente nas categorias PM/TR/GR, só será possível delinear objetivos e estratégias de trabalho das seleções e equipas nacionais, após o final da época desportiva 2013_14.



4. Convocatórias para as Seleções e Equipas Nacionais

As convocatórias são o meio oficial de nomeação dos ginastas, treinadores e juízes que integram ou acompanham os planos de trabalho das Seleções ou Equipas Nacionais, quer para treinos, estágios, competições ou outras atividades que se considerem de interesse maior para a disciplina.

As convocatórias têm um carácter obrigatório, são emitidas pela FGP até 30 dias antes da data da competição em causa e a não presença na ação solicitada, apenas pode ser considerada e aceite quando previamente justificada e aprovada pela Direção da FGP.

Os ginastas que por quaisquer motivos (exames, lesões, etc.), antevêm qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições, para as quais são selecionados devem solicitar a sua dispensa à Direção Técnica Nacional, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.

A indisponibilidade ou não comparência sem aviso prévio, a qualquer convocatória para o plano de trabalhos das Seleções Nacionais ou Equipas Nacionais, pode levar ao afastamento do ginasta das ações subsequentes.

5. Plano de trabalho das equipas e seleções nacionais

5.1. Objetivos

- Objetivos gerais: Resultados desportivos de Alto Rendimento

- Objetivos específicos:
 - Resultados desportivos em Torneios Internacionais e Taças do Mundo FIG:
 - Todas as categorias do escalão Júnior: 1º terço da tabela classificativa das competições qualificativas.
 - Todas as categorias do escalão Sénior: Finalistas / 8 primeiros classificados das competições qualificativas.

 - Resultados desportivos nas Competições Mundiais por Idades:
 - Todas as categorias dos escalões Júnior e Juvenil: Primeiro terço das competições qualificativas

- Resultados desportivos nos Campeonatos da Europa:
 - Todas as categorias do escalão Júnior: Até 8.º lugar / finalistas
 - Todas as categorias do escalão Sénior: Primeiro terço das competições qualificativas

- Resultados desportivos em Jogos Europeus:
 - Apuramento prévio nos CE do escalão sénior do ano anterior;
 - Finalistas / 8 primeiros classificados nas categorias PM e GR do Escalão Sénior;

- Resultados desportivos nos Campeonatos do Mundo:
 - Todas as categorias do escalão Sénior: Primeiro terço das competições qualificativas

- Resultados desportivos em Jogos Mundiais:
 - Apuramento prévio nos CM do ano anterior;
 - Finalistas / 8 primeiros classificados em todas as categorias do Escalão Sénior;

5.2. Critérios de acesso às Equipas Nacionais

Critérios e requisitos técnicos a serem alcançados nas provas e momentos de observação/controlado da FGP em 2014_15:

- Ginastas das elites júnior e sénior;

- Participação obrigatória nas competições oficiais da I Divisão, indicadas como momentos de pré-seleção e controlo;

- Alcance das notas finais mínimas definidas para cada escalão e categoria, em todas as provas definidas para avaliação e controlo;

- Alcance das notas mínimas de dificuldade para cada categoria e escalão, em todas as provas definidas para avaliação e controlo;

Quadro de notas finais mínimas por prova e notas mínimas de dificuldade por prova

JUNIORES	Individual Feminino	Individual Masculino	Par Misto	Trio	Grupo Aeróbica	Grupo Aerodance	Grupo Aerostep
Nota Final Mínima	19.000	19.000	18.700	18.700	18.000	-	-
Nota Mínima de Dificuldade	2.400	2.400	2.400	2.400	2,000	-	-

SENIORES	Individual Feminino	Individual Masculino	Par Misto	Trio	Grupo Aeróbica	Grupo Aerodance	Grupo Aerostep
Nota Final Mínima	20.000	20.000	20.000	19.500	19.500	17.800	17,000
Nota Mínima de Dificuldade	3,000	3,300	2.850	2.850	2.850	1.200	-

5.3. Critérios de acesso às Seleções Nacionais

Critérios e requisitos técnicos a serem alcançados nas provas e momentos de observação/controlo da FGP em 2014_15:

- Ginastas da I Divisão;
- Participação obrigatória nas competições oficiais da I Divisão, indicadas como momentos de pré-seleção e controlo;
- Alcance das notas finais mínimas definidas para cada escalão e categoria, em todas as provas definidas para avaliação e controlo;
- Alcance das notas mínimas de dificuldade para cada categoria e escalão, em todas as provas definidas para avaliação e controlo;

Quadro de notas finais mínimas por prova

JUNIORES	Individual Feminino	Individual Masculino	Par Misto	Trio	Grupo Aeróbica
Nota Final Mínima	17,500	17,500	17,000	17,000	17.000

SENIORES	Individual Feminino	Individual Masculino	Par Misto	Trio	Grupo Aeróbica
Nota Final Mínima	18,500	18.500	18.500	18.000	18.000

5.4. Ranking de ginastas

- A definição do ranking nacional de ginastas da I Divisão e Elites, para cada categoria/especialidade em cada escalão etário, irá contribuir para a nomeação ordenada dos ginastas a serem selecionados para participação nas competições internacionais de 2014_15.
- Para casos específicos de participações de 2 ou mais ginastas por categoria, o posicionamento dos ginastas no ranking atualizado prova a prova irá contribuir para a nomeação final dos ginastas que integram as equipas e seleções nacionais da disciplina.
- A definição do ranking será organizada através da atribuição de pontos a cada posição do ranking do 1º ao 10º lugares. No caso de empate, será considerada a melhor nota de dificuldade, seguida da melhor nota de execução, seguida da melhor nota de artística. Caso o empate persista será realizada observação e decisão final do ginasta a selecionar pela Direção Técnica Nacional.

Rk	Pontos
1°	12
2°	10
3°	8
4°	7
5°	6
6°	5
7°	4
8°	3
9°	2
10°	1

6. Calendário provisório de provas de avaliação e controlo das seleções e equipas nacionais:

- 12 Dezembro 2014 - Prova Avaliação & Controlo (TMs & JE)
- 7-8 Fevereiro 2015 - Torneio José António Marques (TMs, JE & CE)
- 27-1 Março 2015 - Open Internacional & Taça do Mundo POR (TMs, JE & CE)
- 9-12 Abril 2015 - Estágio & Prova de Avaliação & Controlo (TMs, JE & CE)
- 30-31 Maio 2015 - Campeonato Nacional (CE)
- 11 Julho 2015 - Taça de Portugal (CE)

(TMs = Taças do Mundo)

(JE = Jogos Europeus 2015)

(CE = Campeonatos da Europa 2015)